Litoral
AVEIRO, 30 DE MAIO DE 1980 — ANO XXVI — N.º 1298
SEMANÁRIO
PREÇO AVULSO — 7$50
Director, editor e proprietário — David Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e Impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

Mestre ÁLVARO SAMPAIO
A minha homenagem

AMÉRICO MATOS

FUI aluno do professor Dr. Álvaro Sampaio e orgulho-me de ter sido seu colaborador em algumas actividades escolares bem longínquas, no Liceu de Aveiro: as relativas às antigas Caixas Escolares, cuja direcção sempre esteve a seu cargo.

Pertenço, pois, ao número daqueles para quem ele foi, não só um amigo, mas uma personalidade a quem se deve imensa gratidão, pois foi sempre, junto de mim, um verdadeiro conselheiro e orientador, que teve na minha carreira profissional uma influência encorajadora e decisiva.

O vivo exemplo do seu carácter fortaleceu a têmpera da minha consciência. Fui um dos seus discípulos — embora dos mais humildes, por ele sempre amparado — e não há para meu orgulho título que exceda este.

Estava bem longe de pensar, porém, que viria um dia a suceder-lhe na sua cadeira docente, que tão brilhantemente ocupou no Liceu de Aveiro, onde foi sempre considerado e respeitado, não só pelo seu valor, como pelo seu comportamento impecável, edificante. Se me é grato referir aqui o ilustre e talentoso Mestre, é sob a pungente dor de saudade e de recordação de tantas provas de amizade e confiança, que dele recebi, que evoco a figura notabilíssima do profes-

Continua na página 3

Um desabafo sobre TOPONÍMIA LOCAL

F. HOMEM CHRISTO

No n.º 1294, de 25 de Abril, do **Litoral**, sob o título «Bolanda dos Topónimos», insere-se um artigo do mui ilustre colaborador Dr. Orlando de Oliveira, com cuja doutrina — um tanto **interessadamente**, como se vai ver, mas com toda a sinceridade — estou de inteiro acordo.

Diz o artigo respeito ao facto, que já se tornou **caso**, de a C. M. de Ílhavo ter desbaptizado, agora, a rua a que há poucos anos fora dado o nome de Mário Sacramento.

Não pretendo, nem de longe, entrar na apreciação da figura de Mário Sacramento. Nunca o conheci pessoalmente; mal conheço a sua obra; mas, sem embargo da oposição diametral das nossas ideologias, inclino-me respeitosamente perante a sua memória, de tal modo são predominantemente encomiásticas todas as referências que tenho lido à sua personalidade de muitas facetas.

Deixando, portanto, o **caso** Mário Sacramento, há que aprovar decididamente o ponto de vista do referido

Continua na pág. 3

O que AVEIRO não vê (ou NÃO QUER VER!)

AMARO NEVES

NA semana passada, tanto na Televisão como nos jornais e na Rádio, o Ministério da Educação e da Ciência lançou uma campanha de sensibilização para a Defesa e Valorização do Património Natural e Cultural do nosso País. É um alerta que o Ministério pretende alargar por meses, especialmente durante o período alto do Turismo, uma das nossas principais fontes de riqueza, actualmente.

Os Aveirenses, perante esta campanha, devem interrogar-se: — Afinal, que temos nós para defender?

Do meu ponto de vista, a resposta é: — Muito! Só que as pessoas de Aveiro parecem insensíveis na defesa e valorização daquilo que é efectivamente seu, muitas vezes, até, do melhor que existe a nível nacional.

Não quero com isto voltar a falar, hoje, da Arte Nova, dos «monumentos nacionais» mais ou menos abandonados, dum Museu rico, mas longe de estar ao serviço cultural da Região, da Ria, constantemente — e sempre! — ameaçada, dos moliceiros em extinção, de espécies avícolas que rareiam entre nós, dos canais que têm desaparecido na «Veneza de Portugal» (quando em Veneza são religiosamente conservados), das muralhas, aqueduto e conventos... uma vasta riqueza que outrora Aveiro teve!

Hoje, como Aveirense que quero ser, volto para falar do seu rico património monumental.

Muitos autores consagrados têm dito que, entre nós, há bons exemplares artísticos, mas não monumentais. Verdade, em parte, mas com excepções, felizmente para nós. Se não concordam, convido-os a descerem pelo Canal do Cojo ou da Fonte Nova até às Agras. Ficarão espantados!!!

Os próprios críticos de Arte ignoram, na generalidade, o enorme, harmonioso e riquíssimo conjunto que é a Fábrica Jerónimo Campos.

Continua na página 6

Achegas para o caso do CENTRO TECNOLÓGICO DA CERÂMICA E DO VIDRO—II

J. EVANGELISTA DE CAMPOS

LOGO que o Presidente do Grémio abriu a sessão, pedi a palavra e, dizendo que me não foi possível ler a sério, e estudar, em dois dias, matéria tão vasta, iria, no entretanto, apontar o que, de uma ligeira leitura, me pareceu mais chocante e até — que me desculpassem o termo — mais disparatado.

Desfiz toda a argumentação empregada pelos «lisboetas» quanto às razões que eles tinham como muito boas para a fixação do Centro em Lisboa. Recordo-me que lhes perguntei se já era uso corrente, em Portugal, os industriais deslocarem-se de avião para fazerem os seus negócios e o que ganhariam os industriais do resto do País, e mesmo os da Capital, com o facto de Lisboa ter o seu aeródromo, se nas suas terras os não havia para eles embarcarem ou desembarcarem do avião. Acrescentei, porém, que, se houvesse necessidade absoluta de usar tal meio de transporte, para Leiria poderia usar-se o de Monte Real e, para Aveiro, o de S. Jacinto, onde tenho visto pousar avionetas particulares.

Terminei a minha intervenção por pedir que o Centro fosse localizado em Aveiro, não só por aquilo que eu já havia dito, como, também, porque às fábricas do distrito de Aveiro caberia o pagamento de um quinto das despesas da manutenção do Centro.

Imediatamente o Engenheiro da Fábrica da Vista Alegre, de que, agora, não me lembro do nome, tomou a palavra; e, dizendo-se — como eu — impossibilitado de fazer uma análise profunda ao Projecto (por falta de tempo), «chuchou» da argumentação empregada para a localização do Centro, em Lisboa. Afirmou que aquela Fábrica apesar de estar ligada, por contrato, a um laboratório estrangeiro, para este a ajudar a resolver os problemas que, de vez em quando, lhe surgiam, via com muito bons olhos a montagem do Centro Técnico da Cerâmica, e que contribuiria, de boa vontade, com a sua quota-parte; mas que, para da criação daquele Centro resultar algum proveito, era necessário que ao seu serviço estivessem engenheiros

Continua na página 3

VIRAR COMUNISTA...

ORLANDO DE OLIVEIRA

POLITICAMENTE, sou um céptico. Embora acredite nas boas intenções de alguns homens-políticos, sei que a sua actividade social assenta em paixões, isto é, em estados de excitação anormal que rouba a serenidade necessária a quem quer pensar para bem resolver. Por isso, mesmo os bem intencionados fazem muitas tolices quando se metem nas realizações inerentes a práticas políticas.

Se não, vejamos: há um partido (ou uma coligação) que detém o Governo e outro que se situa na Oposição; pois essa oposição é sistemática, derrotista e nunca há da sua parte a hombridade de reconhecer que os do Governo praticam um acto aceitável. Todas as suas acções são censuráveis e condenáveis. Nada se aproveita!

Podiam, ao menos, ver que o descrédito que pretendem lançar sobre o Governo se reflecte na parede fronteira, e vem cair sobre eles próprios. Mas, dementados e apaixonados que estão, não vêem e, no final, todos ficam desacreditados aos olhos dos que os elegeram.

Sou um céptico. Na linguagem de agora, sou um independente, porque não estou filiado em nenhum partido. A razão disso é a descrença atrás apontada.

O facto de não estar filiado até agora não quere dizer que o não possa vir a estar, quando ganhar a confiança agora perdida.

Como evitar a descrença? Melhor: como reconquistar a confiança, que já tive em quem governou entre 1928 e 1968?

Desde Aristóteles, quando a política começou a encaminhar-se para o que é hoje, ficou estabelecido haver fundamentalmente três formas de governo: Monarquia, Aristocracia e Democracia.

Todas três imperfeitas, perigosas até por poderem facilmente degenerar respectivamente em: tirania, oligarquia e demagogia.

Não obstante a poeira de vetustez que sobre elas pousou, a ver-

Continua na página 6

PROBLEMAS AGRÍCOLAS

Produtores expuseram ao MAP preocupações pela excepcional produção de batata e de vinho prevista para 1980.

(Dos jornais)

— Da batata, não sei. Mas com o vinho, João, os tipos estão a levantar um falso problema!...

«BODAS DE PRATA»

Trigésima primeira Edição Comemorativa

Conhecer AVEIRO 5

Prosseguimos, hoje, a série de apontamentos que, sob o título em epígrafe, temos vindo a publicar, baseados nos mais recentes elementos estatísticos, colhidos na publicação «A Região Centro em mapas e quadros», editada em 1979, sob a responsabilidade do Ministério da Administração Interna. Para melhor se compreender a posição de Aveiro, relativamente aos números postos à disposição dos leitores, indicam-se, também,

Continua na pág. 3

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO

A Câmara Municipal de Aveiro faz público que deliberou pôr em arrematação os lotes de terreno números 2 e 3, sitos no lugar do Paço, da Freguesia de Esgueira, com as áreas de 462 e 470 metros quadrados, respectivamente.

O preço base de licitação é de 300$00 por cada metro quadrado, sendo de 10$00 os respectivos lanços.

A praça realiza-se no dia 13 do mês de Junho, pelas 9.30 horas, na Sala das Reuniões desta Câmara Municipal.

As condições de arrematação encontram-se patentes na Secretaria e nos Serviços de Urbanização e Obras deste Município, onde poderão ser consultadas dentro das horas de expediente.

Paços do Concelho de Aveiro, 21 de Maio de 1980.

Pelo Presidente da Câmara

a) — *Z. Eneida Christo Cerqueira*

J. CÂNDIDO VAZ

MÉDICO - ESPECIALISTA

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 2.as, 4.as e 6.as

a partir das 16 horas

(com hora marcada)

Avenida Dr. Lourenço Peixinho 81 - 1.º Esq. — Sala 3

AVEIRO

Telef. 24788

Residência — Telefone: 22856

Empresa de Pesca de Aveiro, S. A. R. L.

Assembleia Geral Extraordinária

CONVOCATÓRIA

Convoco os Srs. Accionistas a reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 17 de Junho do corrente ano, pelas 15 horas, na sede social, à Estrada da Barra, n.º 9, em Aveiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

— «Deliberar sobre a proposta do Conselho Geral de aumento do capital social por incorporação total ou parcial da Reserva de Reavaliação criada nos termos do Dec.-Lei n.º 430/78».

Aveiro, 21 de Maio de 1980.

O Presidente da Assembleia Geral

a) *Pedro Grangeon Ribeiro Lopes*

A. FARIA GOMES

MÉDICO - ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA

CIRURGIA ORAL

• REABILITAÇÃO

Consulta todos os dias úteis das 13 às 20 — hora marcada

R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, 3-3.º E. — Telef. 27329

MANICURE

PRECISA JEAN CABELEIREIRO, PARA TRABALHAR EM CONDIÇÕES MUITO VANTAJOSAS

Informa: Rua de José Estêvão, 29 - 1.º F — Tel. 23719 3800 AVEIRO

Reparações • Acessórios

RÁDIOS - TELEVISORES

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B

Telef. 22359

AVEIRO

MINI-MERCADO

— PASSA-SE, por motivo de doença do proprietário. A 5 km da cidade. Informa-se pelo telef. 94387, das 12 às 13 e das 20 às 22 horas.

J. RODRIGUES PÓVOA

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X

ELECTROCARDIOLOGIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 - 1.º Dto.

Telefone 23875

A partir das 13 horas com hora marcada

Resid. — Rua Mário Sacramento, 108-8.º — Telefone 22750

EM ILHAVO

no Hospital da Misericórdia às quartas-feiras, às 14 horas

Em Estarreja - No Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas

Reclangol

Reclamos Luminosos — Néon-Plástico — Iluminações Fluorescentes a cátodo frio — Difusores

Rua Cónego Maio, 101

Apartado 409

S. BERNARDO - AVEIRO

Telefone 25023

HERNÂNI

tudo para DESPORTO

Rua Pinto Basto, 11

Telef. 23595 — AVEIRO

VENDE-SE

LOTE DE TERRENO

Loteado para construção imediata, projecto aprovado para 2 casas, c/ paragem dos transportes públicos a 30 m, em Esgueira.

Trata: Telefone 23574

Vende-se

VIVENDA GRANDE e DEVOLUTA

— 2 Pisos e Garagem — AZURVA — a 1 km da ZONA INDUSTRIAL

Telefone 93165/Aveiro

(a partir das 19 horas)

AVENTINO DIAS PEREIRA

ADVOGADO

Rua do Capitão Pizarro, n.º 78, r/c.

Telefone 27570 — AVEIRO

DANIEL FERRÃO

Especialista em Medicina Interna

Consultório: Rua Guilherme Gomes Fernandes, 37-1.º

Telefs.: Consultório 24372

Residência 27421

AVEIRO

Consultas às 2.as, 4.as e 6.as feiras

EM QUALQUER ÉPOCA

GALERIA **ICONE**

de Mário Mateus

Faça as suas compras na Rua de Gravito, 51 — AVEIRO

(em frente à Rua Dr. Alberto Soares Machado)

Casa especializada em:

BIBELOS

PEÇAS DECORATIVAS

ARRANJOS FLORAIS

MÓVEIS

ESTOFOS

DECORAÇÕES

PAPÉIS

ALCATIFAS

LACAGENS

DOURAMENTOS

FABRICAÇÃO DE MOLDURAS

Visite-nos e aprecie onde a qualidade anda a par com o bom gosto

Organização e Contabilidade

Grupo de Contabilistas com prática de Organização propõe-se a:

— Proceder à elaboração de escritas (Grupos A e B);

— Estudos de viabilidade;

— Deslocações a empresas p/ organização dos serviços de contabilidade.

Resposta a: R. Eng. Silvério Pereira da Silva, 3-3.º-Frente 3800 AVEIRO

Dr. António Rodrigues Marques Vilar

MÉDICO - ESPECIALISTA PSIQUIATRIA

Consultas por marcação às terças e quintas-feiras, das 17 às 20 horas.

Consultório — Telef. 27836

Residência — Telef. 27529

Rua Bernardino Machado, 5-6

AVEIRO

É UM DEVER DAR SANGUE

Litoral

Correspondendo a disposição legal obrigatória, dimanada do Ministério da Comunicação Social, informa a Administração deste semanário que a tiragem média do «Litoral» correspondente ao mês transacto foi de 12.500 exemplares.

CAMPANHA DE NOVAS ASSINATUAS

Ao Semanário

Litoral

Rua de Nascimento Leitão, 36

Telefone 22261

3800 AVEIRO

Litoral

12 meses ☐

6 meses ☐

Marque com uma cruz a modalidade que lhe interessa

Envio cheque n.º ____

☐

do Banco ____

☐ Envio vale do correio n.º ____

Nome ____

Morada ____

Assinatura ____

Assinaturas (pagamento adiantado) — Continente e Ilhas: anual 300$00; semestral 150$00; Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Macau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Timor (via aérea): anual 800$00; semestral 400$00; Europa (via aérea): anual 750$00; semestral 375$00. Espanha (via aérea): anual 475$00; semestral 237$50; restantes países, incluindo o Brasil (via aérea): anual 1050$00; semestral 525$00.

Agradecemos que os assinantes com pagamentos em atraso tenham a gentileza de os regularizar, para evitar despesas com cobrança pelo correio.

As novas assinaturas, a partir de 1980 (inclusive) deverão ser pagas adiantadamente.

LAVA

Sociedade de Representações Lava, L.da

CAIS DE S. ROQUE, 44 - 45

AVEIRO — Telef. 27366

Produtos de Limpeza, Protecção e Manutenção Industrial

Mestre ÁLVARO SAMPAIO

Continuação da 1.ª página

sor Álvaro Sampaio e presto comovida homenagem à sua memória, já que não o pude acompanhar — por estar ausente do País —, no preciso momento em que se despediu da vida terrena.

Sangra-me o coração por não o ter feito. Seria a sublimação da nossa última saudade, de uma cordial amizade que nunca me faltou e de uma afeição jamais desmentida, e o início de uma nova continuidade, para além-túmulo, de uma profunda e eterna gratidão.

Em todos os intelectuais, cuja actividade social e mental se caracteriza pela pluralidade das facetas, há geralmente um aspecto que domina todos os outros. No professor Álvaro Sampaio, porém, esses aspectos assumem um valor tal, que não sei qual deles atinge mais alto grau.

Não pretendo apresentar aqui o grande professor do Ensino Liceal, pois não haveria espaço para tanto; não quero, igualmente, referir-me ao digno Presidente da Câmara de Aveiro, cargo que, com tanto luzimento, ocupou, e a quem a cidade tanto ficou devendo; não ignoro, porém que foi no sector da actividade intelectual que o seu espírito se mostrou extraordinariamente fecundo. No Ensino, a sua actividade pedagógica projectou-se em toda a sua acção e obras a que meteu ombros: o senhor doutor Sampaio dirigiu, organizou, orientou, mas, sobretudo e especialmente, *ensinou*.

Com efeito, todos os que, como eu, foram seus alunos, recordam, com profunda saudade e admiração, as suas magistrais lições a que nunca faltou aquele cunho didáctico, indelével, que torna inconfundíveis as produções dos professores e que se manifestam pela clareza, pela precisão, pela lógica, pela tendência demonstrativa, pela atitude doutrinária.

Simplesmente, o que noutros se converte habitualmente em tautologia, em secura, em inevitável aridez, era, no Dr. Álvaro Sampaio, equilíbrio, transparência, sobriedade.

Foi, na verdade, esta uma das grandes e valiosas facetas da sua docência, que lhe valeu ter, em todos os seus discípulos, outros tantos amigos e admiradores, por nele verem um dos grandes Mestres, ao lado de outros que passaram e tanto honraram o corpo docente do Liceu de Aveiro.

É por demais sabido que o professor, para bem o ser deve dedicar-se inteiramente às matérias que ensina e a quem ensina. Tudo isto nunca passou despercebido ao Dr. Álvaro Sampaio, pois ensinava e, por isso, era exigente, verdadeiramente exigente, o que, reconhecido pelos seus discípulos, mais conscientes, os levava a aproximarem-se dele, desejando-o para professor.

O senhor Dr. Sampaio sabia bem que assim era, e que os melhores e mais profícuos ensinamentos são os que se aprendem no Laboratório que organizou, no campo, explicando os fenómenos naturais, aproveitando todas as acções para estimular a curiosidade dos alunos e desenvolver-lhes todas as iniciativas no sentido de melhor adquirir os conhecimentos.

Não só neste aspecto, como noutros, ligados ao Ensino, o senhor Dr. Álvaro Sampaio foi uma figura excepcional, sempre destacada dentro do nosso Liceu. Docente distintíssimo, inteligente, dotado de feitio comunicativo. Junto dos seus alunos, a carreira de professor estava-lhe naturalmente bem indicada, e tanto assim que muito bem a serviu e honrou, como muito poucos.

Pertencia, pois, a uma geração de professores que bem pode considerar-se ímpar do Norte a Sul do País. A sua acção docente extravasou as fronteiras do nosso Liceu, manifestando-se em conferências, revistas e congressos, em que foi sempre grande dinamizador.

Morreu o Dr. Sampaio. Faz falta a sua presença e, para já, sinto-me privado da visita habitual que lhe fazia, sempre que ia a Aveiro.

Pesa-me na consciência não o haver acompanhado na doença, seguir de perto a sua agonia, não poder dizer-lhe adeus no momento solene do seu desaparecimento perpétuo; e, por tais razões, parecia-me que ficavam incompletas as provas da minha muita gratidão e da minha lealdade, se não chamasse a mim este dever de consciência, esta obrigação de honra, de prestar-lhe esta singela e derradeira homenagem.

Que descanse em paz no amor e na recordação dos que lhe queriam por haver praticado sempre a justiça. Por eles será sempre lembrado, por ter sido bom e útil. Que Deus seja misericordioso para a sua alma e que a terra seja leve para o seu corpo.

Avanca, Maio de 1980

AMÉRICO MATOS

Trespassa-se
Chapelaria Costa
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 243
Telef. 23368 — 3800 AVEIRO

TOPONÍMIA LOCAL

Continuação da 1.ª página

distinto colaborador Dr. Orlando de Oliveira sobre a toponímia das ruas, cujas designações não devem ser objecto de danças e contradanças, ao gosto dos... **dançarinos** de cada época. Salvo casos excepcionalíssimos e flagrantemente absurdos, o nome posto, em determinada altura, a uma artéria, deve permanecer inalterável, assim se respeitando a vontade e o sentir da geração que, através da sua edilidade, o fixou numa placa e o apôs na respectiva esquina. E, nisso, deu um excelente exemplo o Estado Novo, que, em Lisboa, não alterou, que me conste, o nome de **uma única** das inúmeras avenidas e ruas consagradas a personagens cuja evocação estava em completa discordância com a ideologia e o sentimento dos seguidores e adeptos do mesmo Estado Novo...

Mas eu disse de início que vinha à estacada um tanto interessadamente. **Interessadamente** mas não a despropósito, como reconhecerá qualquer pessoa de boa-fé e bom senso.

Com efeito, no concernente a nomes de praças, avenidas e ruas, passa-se em Aveiro algo de extraordinário, de insólito e de absurdo — creio não exagerar! — quanto à figura de Homem Christo.

Suponho não ter havido aveirense de algum mérito, embora de projecção estritamente local, que não tenha o seu nome numa artéria da cidade — para não falar dos que têm estátuas ou bustos a consagrá-los. Pois Homem Christo não tem, em Aveiro, a relembrá-lo, nem estátua nem busto; nem praça nem praceta; nem avenida, nem rua... nem simples travessa!

No entanto Homem Christo foi um dos aveirenses de maior projecção nacional. Comparáveis a ele, sob esse aspecto, só José Estêvão, até certo ponto Barbosa de Magalhães e, no passado remoto, João Afonso de Aveiro.

Limitamo-nos, com a devida vénia ao **Litoral**, nosso amável porta-voz, a perguntar: — Está certo, Aveirenses?

E há o caso, mais complexo, menos diáfano, mas igualmente condenável, de Homem Christo Filho.

Em 1928, aquando da sua morte prematura e dramática, foi-lhe dado o nome de uma rua de Aveiro — e esse nome lá permaneceu, não quatro ou cinco, mas **quarenta e seis anos!**

Depois do 25 de Abril, uma vereação resolveu desbaptizar a rua, a pretexto, suponho, de Homem Christo Filho ser um notório **fascista.**

Ora bem.

Mesmo dando-lhe o benefício da dúvida, quanto a boas intenções, muito se enganou a vereação de 1974 no que se refere à personalidade de Homem Christo Filho e... aos propósitos da vereação de 1928!

Esta não pretendeu propriamente consagrar o admirador entusiasta de Mussolini, mas sim o jovem português, muito ligado a Aveiro, que, tendo-se expatriado com menos de 20 anos, logrou impor-se e elevar-se (sozinho, sem fortuna, sem apoios, e até combatido pelos representantes diplomáticos da sua pátria) **num meio tão difícil como Paris,** a uma posição extraordinariamente notável e raras vezes igualada, através dos tempos, por outros portugueses.

Homem Christo Filho tinha propensão a deixar-se empolgar pelos grandes homens de acção, pelos triunfadores — como ele foi — e pelos grandes acontecimentos históricos. Mussolini e o advento do Fascismo na Itália foi o último. Mas, antes de «Mussolini, Bâtisseur d'Avenir», publicado em 1923, já escrevera «Le Portugal Contre l'Allemagne», em que se glorifica a intervenção de Portugal na I Guerra Mundial, e «Les Porte Flambeaux», em que, entre outros, se foca, de forma lúcida, compreensiva e predominantemente simpática, a figura do extraordinário orador **socialista** que foi Jean Jaurès. É que Homem Christo Filho, brilhante jornalista e também excelente orador, admirava os grandes tribunos. E, sobretudo, não era de um facciosismo vesgo, como os que lhe tiraram o nome da rua...

Suponho que não é necessário dizer mais nada sobre estes dois **casos** toponímicos para suscitar a reflexão dos Aveirenses e, assim o esperamos, da sua actual vereação camarária.

FERNANDO HOMEM CHRISTO

Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro

Continuação da 1.ª página

competentes, e não amadores, como eram a meia dúzia dos que se diziam cerâmicos, mas que, na verdade, nada sabiam desta especialidade, pois a sua formação em cerâmica foi feita lendo umas coisas em livros estrangeiros que tratam destes assuntos — incapazes, portanto, de dar solução a um problema importante que surja em qualquer fábrica.

Sugeria, por isso, que se contactassem rapazes que concluíssem os seus cursos de Engenharia e que tivessem gosto pela cerâmica; que os mandassem, por conta do Centro, para o estrangeiro, a fim de que, nas escoais da especialidade, se habilitassem convenientemente e se comprometessem a dedicar-se, em tempo completo, ao Centro.

Para isto estavam bem indicadas Leiria ou Aveiro (de preferência esta) para a localização do Centro, por não terem as distracções com que Lisboa seduz a mocidade, e, a última por estar mais longe da capital. A fazer-se assim, lucrariam os industriais e o próprio Estado, completando-se a ideia do legislador.

O engenheiro da Estatuária (ou das Porcelanas de Coimbra?) argumentou à sua maneira e comprometeu-se, em nome da respectiva Câmara Municipal (com a qual já tinha contactado), a oferecer o terreno indispensável para a montagem do referido Centro; argumentou, sobretudo, com a localização geográfica mais central; o representante do Cefacer «puxou a brasa à sua sardinha» e, dizendo não poder oferecer, em nome da Câmara de Leiria — com a qual nem sequer se lembrou de contactar (uma habilidade do seu colega de Coimbra) — se comprometia a fornecer, por menos de metade do preço, mais do dobro do terreno que Lisboa cederia por favor, e só para não deixar fugir, daqui, o Centro que o Grémio e o Cemicer tinham como certo.

Na sessão, que demorou muitas horas, os industriais daquém Mondego batalharam por que a montagem fosse feita em Aveiro; atendendo a que Leiria tinha, também, as suas razões, assentou-se em que, ao Secretário de Estado da Indústria, o Grémio indicaria Coimbra para a localização do Centro, pois era dele que dependia a resolução final.

De dois males, escolheu-se o menor.

Em conversa de café, na tertúlia que, então, em duas mesas, se reunia no «Trianon», contei ao Engenheiro José Gamelas o que se havia passado em Lisboa. Aconselhou-me aquele amigo a que elaborasse um memorial sobre o assunto, que ele se encarregaria de o entregar ao Dr. Vale Guimarães, recomendando-lhe todo o interesse no caso (recomendação desnecessária a um «cagaréu») junto do Governo e, sobretudo, do Secretário de Estado da Indústria, memorial que fiz no dia seguinte e que o José Gamelas entregou imediatamente.

— x —

Em 16 de Outubro de 1973 — já estou a falar face a documentos —, o Conselho para a Instalação e o Arranque do Centro Técnico da Cerâmica convocou, para reunir em Coimbra, no dia 9 de Novembro, todos os membros efectivos do referido Centro, com o fim de se efectuar a primeira Assembleia Geral.

Aquele Conselho havia sido criado por despacho do Senhor Secretário de Estado da Indústria, datado de 7-XII-972 (portanto antes do Decreto-Lei n.º 180/73), para trabalhar sob a orientação do I.N.I.I.

Na referida Assembleia foram presentes, para discussão, os Estatutos homologados em 3 de Outubro, que dizem, no seu artigo primeiro, o seguinte:

1) — Os presentes Estatutos regem o Centro Técnico da Cerâmica, pessoa colectiva de direito privado, sem fim lucrativo, criado pela portaria n.º **(não diz o número)** do Secretário da Indústria, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 180/73 que fixa as bases legais dos Centros Técnicos da Cooperação Industrial. 2) — O Centro Técnico da Cerâmica terá a sua sede em Coimbra.

Nos referidos Estatutos fixa-se a quota base a pagar, mensalmente, pelos industriais de cerâmica, que vai de Esc. 800$00 a Esc. 11.000$00, calculada pelo valor da produção ao preço do custo, para uma produção anual de menos de 2.000 contos até ao máximo de 128.000 contos, quota que está sujeita a uma rectificação por um factor a determinar pela Direcção do Centro conforme ao despesas do mesmo.

Na mesma Assembleia Geral, procedeu-se à eleição dos membros da Assembleia Geral, Conselho Fiscal, Comissão de Remunerações e Conselho da Administração.

Foram eleitos os nomes constantes da lista A (patrocinada pela SIBAVE) e derrotada a B (apresentada pelo CENICER).

Isto passa-se no final de 1973; e não me consta que o Centro tivesse qualquer actuação depois disso.

Eu pergunto a mim mesmo: — O que agora se pretende criar é baseado na portaria atrás referida, ou é coisa nova?

Depois da Universidade de Aveiro ter criado o seu Departamento de Engenharia Cerâmica e do Vidro, é que se reacendeu um fogo que parecia estar extinto?

Abril de 1980

J. EVANGELISTA DE CAMPOS

Conhecer AVEIRO

Continuação da 1.ª página

dados respeitantes a outras duas cidades: Coimbra e Viseu.

Assim começamos por nos referir a

ENERGIA

I — **População servida:** AVEIRO — 505 298; Coimbra — 390 532; Viseu — 414 708.

II — **Consumos:** a) **Doméstico:** AVEIRO — 128 082 897; Coimbra — 123 942 634; Viseu — 51 578 390. b) **Agrícola:** AVEIRO — 8 609 287; Coimbra — 2 408 964; Viseu — 2 902 399. c) **Industrial:** AVEIRO — 548 172 202; Coimbra — 377 353 696; Viseu — 334 693 667. d) **Iluminação pública:** AVEIRO — 12 607 739; Coimbra — 8 665 508; Viseu — 6 997 594.

TURISMO

I — **Número de quartos (total):** AVEIRO — 2176; Coimbra — 1642; Viseu — 1143.

II — **Número de dormidas:** AVEIRO — 518 334 nacionais e 47 850 estrangeiros; Coimbra — 432 128 nac. e 70 095 est.; Viseu — 384 562 nac. e 12 209 est.

III — **Pessoal ao serviço:** AVEIRO — 1032; Coimbra — 726; Viseu — 458.

Nota — Estes números sobre Turismo referem-se a 31 de Agosto de 1977.

Na sequência, apresentaremos dados acerca de SOCIEDADES e de CAPITAÇÃO DO PIB (Produto Interno Bruto), SALÁRIOS E PREÇOS.

Leia, Assine e Divulgue o *Litoral*

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta	AVENIDA
Sábado	SAÚDE
Domingo	OUDINOT
Segunda	NETO
Terça	MOURA
Quarta	CENTRAL
Quinta	MODERNA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Justa homenagem a FERNANDO MARTINS RODRIGUES

Em Aveiro há cerca de uma década, o sr. Fernando Manuel Martins Rodrigues aqui exerceu, com raro aprumo e competência, as funções de Adjunto do Chefe de Repartição de Finanças, sendo que, de facto, se desempenhou da chefia durante a maior parte daquele período.

Ao cabo de 42 anos de serviço, passou voluntariamente à reforma.

Os seus colegas (da Repartição e da Tesouraria), bem como outros amigos e admiradores, ofereceram-lhe, no decurso de um jantar de despedida e homenagem — que teve lugar, na pretérita sexta-feira, 23 do corrente, no Hotel Imperial — uma valiosa salva de prata com expressiva dedicatória.

Foram, então e ali, reveladas as excepcionais qualidades do homenageado — não só profissionais, mas de rara compreensão e humana comunicabilidade —, designadamente pelo actual Chefe da Repartição, sr. António Augusto Alves, e, ainda, pelos srs. António Manuel Reis Aires Fernandes e Acílio Tribuna.

O homenageado, que agradeceu em sentidas palavras, foi, no final, abraçado efusivamente por todos os presentes.

Da Secção de Fotografia e Cinema de Amadores do Clube dos Galitos

A Secção de Fotografia e Cinema de Amadores do Clube dos Galitos decidiu, a título experimental, proceder à cobrança das quotas dos respectivos associados, de quatro em quatro meses. Por outro lado, informa-os de que poderão tomar conhecimento, por intermédio deste semanário, das realizações cinematográficas e fotográficas que sejam comunicadas em tempo oportuno.

Assim, podemos, desde já, noticiar que aquela Secção do Clube dos Galitos tornará público, em breve, o esquema da realização do «ALAVÁRIO FOTOGRÁFICO / / 80».

Cerimónias na Capela do SENHOR DAS BARROCAS

Hoje, dia 30, celebram-se, na capela do Senhor das Barrocas, as cerimónias de encerramento do mês de Maria, com missa às 21.30 horas, seguida de procissão de velas, com a imagem de Nossa Senhora, que sairá daquele templo e recolherá à igreja paroquial da Vera-Cruz.

Pertinentes intervenções de VITAL MOREIRA na A.R.

Do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português, recebemos, por intermédio de Vital Moreira, cópias de requerimentos que aquele Deputado por Aveiro à Assembleia da República dirigiu ao Governo acerca de assuntos sobre os quais este jornal se tem debruçado, conforme se salienta na carta que recebemos, acompanhando os referidos documentos.

Dos requerimentos em referência, salientamos o que tem a ver com o problema do salgado aveirense (que o LITORAL tem tratado numerosas vezes, a última das quais na sua edição n.º 1293, de 18 de Abril do corrente ano, especificamente sobre uma exposição apresentada, pela Cooperativa Agrícola dos Produtores e Transformadores de Sais Marinhos de Aveiro, a diversas entidades relacionadas com o sector), e no qual o Deputado requer, do Governo, respostas às seguintes perguntas: «a) Se considera adequadas e viáveis as propostas de solução adiantadas pela Cooperativa dos Produtores de Sal de Aveiro? b) Quais as possibilidades da sua realização a curto prazo?».

Outros requerimentos referem-se a problemas registados nas freguesias de Paradela e Cedrim do Vouga (concelho de Sever do Vouga), a propósito da má recepção das emissões de TV; ao facto de estarem a ser subaproveitadas as potencialidades termais do Distrito; ao mau serviço dos C.T.T. na região de Cabeçais (Arouca).

Finalmente, e a propósito da demarcação vinícola da *Região da Bairrada*, Vital Moreira pergunta ao Governo: «1. Que medidas foram tomadas, estão preparadas, ou se prevê serem tomadas para a concretização da Região Demarcada da Bairrada? 2. Qual a estrutura orgânica prevista para a gestão da Região, e que papel se prevê, nessa orgânica, para a Estação Vitivinícola da Beira Litoral, situada em Anadia? 3. Que medidas foram até agora tomadas pela Junta Nacional do Vinho, no âmbito do lançamento da RDB? 4. Qual a composição concreta da «Comissão Consultiva Regional», prevista na Resolução n.º 334 / 79? 5. Quando se prevê poderem vir a ser atribuídas as primeiras denominações de origem «Bairrada»?

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

— Teatro Aveirense

Sexta-feira, 30 — às 21.30 horas; sábado, 31, e domingo, 1 de Junho — às 15.30 e 21.30 horas — OS FUGITIVOS DE ALCATRAZ — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Terça-feira, 3, e quarta-feira, 4 — às 21.30 horas — O LUTADOR TATUADO — Interdito a menores de 18 anos.

— Cine-Avenida

Sexta-feira, 30 — às 21.30 horas; sábado, 31 — às 15.30 e 21.30 horas — QUERO O MEU FILHO — Interdito a menores de 13 anos.

Domingo, 1 — às 15.30 e 21.30 horas; segunda-feira, 2 — às 21.30 horas — A MULHER DO MEU PAI — Interdito a menores de 18 anos.

Terça-feira, 3 — às 21.30 horas — A RAPARIGA DA PELE QUENTE — Não aconselhável a menores de 13 anos.

— Estúdio 2002

Sexta-feira, 30 — às 16 e 21.30 horas — UM AMOR EM NEW YORK — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Sábado, 31, e domingo, 1 de Junho — às 15 e 21.30 horas; segunda-feira, 2 — às 16 e 21.30 horas — O HOMEM QUE MATOU O PASSADO — Interdito a menores de 13 anos.

Sábado, 31, e domingo, 1 de Junho — às 17.30 horas — ROLETA RUSSA — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Terça-feira, 3, e quarta-feira, 4 — às 16 e 21.30 horas — OS RAPAZES DA COMPANHIA C — Não aconselhável a menores de 18 anos.

ADERAV

Com data de 19 do corrente, foi endereçado ao nosso director, com o pedido de publicação o seguinte

COMUNICADO

ADERAV participou nas Festas da Cidade com três visitas guiadas em horários e percursos diferentes: um, ao Canal do Cojo até à Fábrica Campos; outro, a zona da Beira-Mar; o terceiro, «A Cidade entre a Memória e o Esquecimento», na área compreendida dentro das antigas muralhas, com a colaboração da historiógrafa aveirense Honorinda Cerveira. Ao mesmo tempo, distribuiu à população um texto de reflexão sobre alguns problemas mais candentes da Defesa do Património da Cidade, como: o planeamento urbano da zona compreendida na antiga muralha, o estado de degradação do Centro Histórico de Esgueira, a zona da Beira-Mar como urbanização característica na sua relação homem-ambiente, a «Veneza de Portugal» como cartaz turístico enganador (se não se defenderem as possíveis semelhanças próprias do meio ambiente de Aveiro), a urgente atenção ao imóvel urbano-industrial da Fábrica Campos, como potencial cultural e recreativo, a cada vez mais acentuada poluição da Ria, a utilização, para fins mais apropriados, do Rossio («saneando» o Balneário ridículo ali existente), etc.

Das visitas ressaltou, sobretudo, por mais escandaloso, o evidente estado de abandono e degradação a que chegou a igreja das Carmelitas — monumento nacional — (situação já várias vezes denunciada por ADERAV) e a riqueza monumental arquitectónica da Fábrica Campos, com estruturas que permitem resolver muitos dos problemas culturais, recreativos e até sociais a uma cidade tão carecida de recursos dessa natureza, pelo que deve ser bem estudado o Plano Director da Cidade, com vista à sua integração e defesa (Fábrica velha, escritórios, garagem... pelo menos!).

ADERAV aproveita para confirmar a tdos os interessados que a viagem de Moliceiro a S. Jacinto, integrada nas celebrações do «Dia do Ambiente», é no próximo domingo, 1 de Junho, com partidas de Aveiro, Murtosa e Torreira, às 9 horas, decorrendo, ainda, as inscrições no Turismo Municipal.

Aveiro, 19 de Maio de 1980.

O Presidente da Associação
a — Amaro Neves

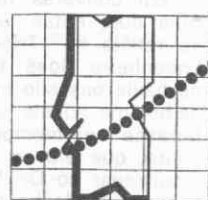
Ligadores
— todos os sistemas —
CASA CHAVES CAMINHA
LISBOA — Av. Rio de Janeiro, 19-B
Porto — Rua Santa Teresa, 19

NA BASE DO BEM-ESTAR
o investimento

A QUEM DEVERÁ DIRIGIR-SE O INVESTIDOR PARA BENEFICIAR DO SIII ?

A empresa que pretenda beneficiar do S.I.I. dirigir-se-à a uma – e apenas a uma – das seguintes entidades:

- Instituto do Investimento Estrangeiro (I.I.E.), quanto a projectos que envolvam participação estrangeira dentro de certas condições;
- Direcção Geral das Contribuições e Impostos, através dos seus Serviços Centrais ou das Repartições de Finanças, quando os incentivos pretendidos revistam natureza exclusivamente fiscal e não se trate de casos que impliquem a intervenção do I.I.E.;
- Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas Industriais (I.A.P.M.E.I.), quando se trate de empresas credenciadas por esta entidade e pretendam candidatar-se por seu intermédio;
- Instituições bancárias ou parabancárias, segundo escolha da empresa promotora, em todos os restantes casos.

O PAÍS MERECE
A INICIATIVA DO INVESTIDOR

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEAMENTO

Confraternização dos ANTIGOS ALUNOS DOS LICEUS DE AVEIRO

No dia 14 de Junho próximo, repete-se a confraternização anual dos Antigos Alunos dos Liceus de Aveiro. Do programa consta: missa pelos colegas falecidos, na Sé, às 9.30 horas; manifestações culturais e desportivas, no Ginásio do Liceu novo, a partir das 10 horas; às 12.30, partida, em caravana, para a praia da Barra, onde, pelas 13 horas, será servido um almoço, no Hotel dali.

As inscrições deverão ser feitas, impreterivelmente, até ao dia 6 de Junho, para Artur Fernando M. S. de Oliveira, Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, n.º 36 — 3800 Aveiro — Tel. 22806.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO

ZULMIRA ENEIDA DE SOUSA SILVA E CHRISTO BARRETO CERQUEIRA, VEREADORA EM EXERCÍCIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 16 de Maio corrente, deliberou abrir concurso para a concessão de exploração de «PUBLICIDADE SONORA NO ESTÁDIO MUNICIPAL DE MÁRIO DUARTE» pelo período de três anos.

O prazo para a recepção das propostas termina às 17.30 horas do dia 19 de Junho próximo, devendo as mesmas ser apresentadas em carta fechada.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 27 DE MAIO DE 1980

A VEREADORA EM EXERCÍCIO,

a) — **Z. ENEIDA CHRISTO CERQUEIRA**

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO

ZULMIRA ENEIDA DE SOUSA SILVA E CHRISTO BARRETO CERQUEIRA, VEREADORA EM EXERCÍCIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 16 de Maio corrente, deliberou abrir concurso para a concessão de exploração de «PUBLICIDADE POR CARTAZES NO ESTÁDIO MUNICIPAL DE MÁRIO DUARTE» pelo período de três anos.

O prazo para a recepção das propostas termina às 17.30 horas do dia 19 de Junho próximo, devendo as mesmas ser apresentadas em carta fechada.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 27 DE MAIO DE 1980

A VEREADORA EM EXERCÍCIO,

a) — **Z. ENEIDA CHRISTO CERQUEIRA**

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO

ZULMIRA ENEIDA DE SOUSA SILVA E CHRISTO BARRETO CERQUEIRA, VEREADORA EM EXERCÍCIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 16 de Maio corrente, deliberou abrir concurso para a concessão da «EXPLORAÇÃO DE BUFETES NO ESTÁDIO MUNICIPAL DE MÁRIO DUARTE», pelo período compreendido entre 1 de Setembro de 1980 e 31 de Agosto de 1983.

O prazo para a recepção das propostas termina às 17.30 horas do dia 19 de Junho próximo, devendo as mesmas ser apresentadas em carta fechada.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 27 DE MAIO DE 1980

A VEREADORA EM EXERCÍCIO,

a) — **Z. ENEIDA CHRISTO CERQUEIRA**

Também no Distrito de Aveiro: INICIATIVAS PRECONIZADAS

Do Secretário-Geral Adjunto para a Acção Informativa, do CDS, recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte

COMUNICADO

Continua o Governo interessado em privilegiar a realização concreta e urgente de medidas de justiça social.

Nessa ordem de ideias, estão programadas e em vias de execução várias iniciativas em todo o País.

Assim, no que respeita ao Distrito de Aveiro, deverão ficar concluídos, até 30 de Junho do corrente ano: o Centro de Formação Social Rainha Santa Mafalda, de Arouca; o Património dos Pobres - Obra da Criança, de Ílhavo; e o Lar para Idosos da Santa Casa da Misericórdia, de S. João da Madeira.

Inscrições para o programa «CONNAISSANCE DE LA FRANCE»

A Delegação do Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis (FAOJ), em Aveiro, está a realizar o recrutamento dos jovens interessados em participar nas sessões do programa «Connaissance de la France», no âmbito do acordo luso-francês.

As inscrições devem ser feitas pelos interessados na Delegação do FAOJ (Av. de 25 de Abril, 24-r/c, Aveiro) até ao próximo dia 9 de Junho, juntamente com a documentação comprovativa dos conhecimentos da Língua francesa.

Devotos de S. GONÇALINHO vão de Aveiro a Amarante

No dia 8 de Junho próximo, aveirenses devotos de S. Gonçalinho vão de romagem até Amarante, com partida da Praça do Peixe, às 6.45 horas, para assistirem à missa, naquela cidade, às 11 horas — e a chegada a Aveiro está prevista para as 22 horas desse mesmo dia.

ZÉ PENICHEIRO expõe em Coimbra

O conceituado artista plástico Zé Penicheiro, que os aveirenses muito apreciam, apresenta, a partir de 2 de Junho próximo (e até 16 do mesmo mês), uma exposição de trabalhos seus, subordinados ao tema «Coimbra de Ontem e de Hoje», na Galeria de «O Primeiro de Janeiro», à Rua Ferreira Borges, em Coimbra.

Auguramos o continuado êxito a mais este certame do nosso prezado e admirado colaborador artístico.

NOVO 2.º COMANDANTE DOS B. V. de OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Na tarde do dia 24 do corrente, realizou-se, no salão nobre do Quartel-Sede da benemérita Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis (A.H.B.V. O.A.), a cerimónia da posse do seu 2.º Comandante, Cipriano Rodrigues Martins.

Ao acto, que se revestiu de rara solenidade, presidiu o sr. Bento Manuel Teixeira Lopes, Presidente do Município de Oliveira de Azeméis, ladeado pelo Presidente da Mesa dos Congressos da Liga dos Bombeiros Portugueses e por elementos dos Corpos Gerentes e do Activo daquela Associação, cujo 1.º Comandante, Ramiro Alegria, assim como outros dos presentes, realçou a personalidade do empossado, cuja emoção era evidente — e que conta com total apoio de todos os membros da Corporação.

No acto de posse estiveram presentes, ou fizeram-se representar, as Corporações de Bombeiros Voluntários de todo o Distrito.

Efemérides no Litoral

de 9. Abril. 1955

TANQUE DE NATAÇÃO — A **Comissão Municipal de Turismo**, com a aprovação da **Câmara**, deliberou mandar inscrever, no 1.º orçamento suplementar, a verba de 20.000$00, destinada a auxiliar a construção do «Tanque de Natação», iniciativa do «Sport Clube Beira-Mar».

de 16. Abril 1955

CONSELHO MUNICIPAL — Foi convocado para 21 do corrente, pelas 15 horas, o Conselho Municipal, a fim de se pronunciar sobre o empréstimo de 800 contos que a Câmara pretende contrair para adquirir o prédio da Praça do Marquês de Pombal, e em cujo terreno deve ser construído o Palácio da Justiça.

de 23. Abril. 1955

PAINEL — A **Comissão Municipal de Turismo** mandou colocar, na Praça do Peixe, na parede do primeiro prédio do Cais dos Botirões, um painel de propaganda, em azulejo, com desenhos de motivos locais, e legendas em francês, inglês e português.

PELA C. P. — Estão quase concluídas as obras de ampliação das gares ascendente e descendente da estação do Caminho de Ferro desta cidade, melhoramentos sem dúvida muito necessários. Lembramos à C.P. a conveniência de mandar ampliar, ou mesmo substituir, o actual abrigo para passageiros, situado na gare descendente, de tão deficientes condições para o fim a que se destina.

de 30. Abril. 1955

ARRUAMENTOS — Iniciaram-se os trabalhos de instalação de esgotos e construção de passeios nos arruamentos que circundam o Mercado de Manuel Firmino. O talude, entre a rua Oriental deste Mercado e a Rua do Eng.º Silvério, está já ajardinado.

CONSELHO MUNICIPAL — Como estava anunciado, reuniu, no dia 21 do corrente, o Conselho Municipal, que autorizou o empréstimo de Esc. 800.000$00, destinado à aquisição do terreno para o Palácio da Justiça, e elegeu, para fazer parte da Comissão Municipal de Higiene, o Vogal sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães.

de 7. Maio. 1955

BASE AÉREA DE S. JACINTO — Retirou para Lisboa, onde vai exercer outras funções, o sr. Capitão de Fragata-Aviador Joaquim Trindade dos Santos, que, durante muito tempo, foi Comandante da **Base Aérea n.º 5**, em S. Jacinto, ficando agora substituído pelo oficial da mesma patente sr. Manuel Carlos Sanches.

de 14. Maio. 1955

CAIAÇÃO DE PRÉDIOS — A Câmara está a intimar os proprietários de prédios da Cidade, que necessitam de reparações, a caiá-los no prazo de 60 dias, sob pena de multa.

EXPOSIÇÃO

de **PINTURA PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA, PRATAS DOS SÉCULOS XVIII e XIX, ESTATUÁRIA e LOUÇAS DAS ÍNDIAS**

Coleção particular

LOCAL DA EXPOSIÇÃO: Salão Nobre da Associação Comercial de Aveiro, Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, n.º 25.

HORÁRIO: das 16 às 23 horas, de 31 de Maio a 8 de Junho.

ABERTURA: 31 de Maio, às 18 horas.

O que Aveiro não vê (ou não quer ver!)

Continuação da 1.ª página

Que me perdõem, mas ela bem merece algumas considerações pelo seu alto valor artístico, pelo que representou (e talvez ainda represente!) económica e socialmente no seu meio, pelo espaço urbano em que se integra e labora. A vastidão da fachada principal (fábrica velha), erguendo-se em três andares de arcos de volta inteira, toda em tijolo vermelho, transporta-nos a um neo-clássico de bom gosto, mesmo se planeada por artistas aveirenses — o que ainda mais pode acentuar o seu valor! — obra duma extraordinária elegância e sumptuosidade, que, com certeza, pode ombrear com outras obras dos melhores nomes da época em que ela foi concebida.

Franceses, alemães e outros técnicos do mundo industrializado de então (fins do século passado) mostraram-se surpreendidos com a envergadura da fábrica, nomeadamente com a bela peça que é a torre altaneira — que outrora mereceu referência elogiosa por parte de Alberto Souto — uma espécie de campanário da revolução industrial, como as antigas torres das igrejas góticas, quase sempre associadas ao novo burgo, altas, muito altas, para mostrarem bem a sua independência ao senhor feudal.

Jerónimo Campos (que começara com um simples pardieiro de cerâmica à moda dos fornos que em 1975 e 1979 foram destruídos, respectivamente, nas fundações dos novos prédios por trás do Museu e na antiga Rua das Olarias, provavelmente do século XVI e XVII) fez uma época em Aveiro, melhor, em Portugal. Poucas famílias como a sua puderam representar em Portuagl a força duma burguesia industrial na transição do século e ainda no primeiro quartel do século XX, de que aquele colossal monumento — para mais em barro vermelho de Aveiro — é testemunho.

Consciente dessa importância, ADERAV, ao programar visitas ao burgo, integradas nas celebrações das Festas da Cidade, dedicou ao Canal do Cojo (ou Canal da Fonte Nova) especial atenção. Penso que o fez em boa hora, dados os seus obectivos, para mais, dentro do espírito da campanha que o Ministério da Educação e Ciência agora lançou.

Tenho a certeza de que, se tal estrutura estivesse em Inglaterra, França, Alemanha... já tinha sido acarinhada e preservada. Que falem os Aveirenses que conhecem a Europa! Nesses países, tudo quanto puderam recuperar de significativo da sua revolução industrial, lá está como museus industriais, centros cívicos, casas de cultura, etc., restos que lhes ficaram de duas grande guerras mundiais que Portugal não sofreu felizmente (ou infelizmente?!).

Aveirenses, não acreditem em mim... vão lá ver. Imaginem o que ali poderia existir. Equacionem as actividades culturais (museu de barro numa fábrica que foi de barro e de barro é feita — dessa barrística que há tantos anos anda para ser recolhida), o Instituto Cerâmico, salas amplas para todos os fins de reconhecido mérito para a cidade... uma praça-abrigo na zona mais abrigada da cidade, para «picadeiro» com uma amplitude de espaços verdes a desenvolver... Enfim, um Parque que do alto da Capela de S. Tomás de Aquino ou do terceiro andar da Fábrica Jerónimo Campos vos pode extasiar. Tudo isto numa zona central, duma cidade que cresce e que todos desejamos que cresça, não esquecendo aquilo que marcou o crescimento da nossa região de forma tão intimamente ligada ao seu passado sócio-económico.

A Câmara de Aveiro tem-se mostrado sensível na defesa de parte do edifício principal. Não será tudo, em minha opinião. Aquele conjunto é realmente um conjunto urbano-industrial de primeira categoria, deve ser estudado e aproveitado de forma a não distorcer o seu valor. Pelo menos, todo o alçado principal com refeitório, escritório e garagem, em que a unidade fabril ressalta aos olhos dos menos sensíseis, deve ser preservado. Para isso existem os responsáveis.

Coimbra lutou imenso para ter o «Chiado». Hoje, pode orgulhar-se de ter um rico exemplar artístico ao serviço da comunidade.

Aveiro tem ali, naquele conjunto, do mais significativo das suas tradições industriais, ao longo dos séculos. Não deve aproveitar-se enquanto é tempo?

Espero que ADERAV dê ao assunto, oportunamente, o tratamento adequado, mas com rapidez, já que a acção destruidora tem tido, dentro daquelas portas, bons obreiros. Estou mesmo convencido de que, se muito se tarda, nada se salvaguarda.

Ide ver, Aveirenses! Fornos velhos, máquinas, moldes, papeladas... tudo ao abandono!

Ou não quereis ver?!

AMARO NEVES

Presidente da Associação de Defesa do Património Natural e Cultural da Região de Aveiro (ADERAV)

Dr. Luís Ramos

E COLABORADORES

DOENÇAS PULMONARES

REABRIU CONSULTÓRIO

na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 - 1.º

Telef. 23798

HORÁRIO: de 2.ª a 6.ª feira — das 16 às 20 horas

Sábado — das 10 às 13 horas

VIRAR COMUNISTA...

Continuação da 1.ª página

dade é que, à parte questões de pormenor, ainda hoje a política perfilha estes mesmos princípios gerais.

Continuo interessado numa escolha. Mas o que é política? A arte de governar.

Uma arte cuja perfeição absoluta é inatingível.

Ao tentar melhorar a governação, dividiu-se o País em distritos, e pensa-se agora na divisão em regiões.

É um primeiro ponto quente, para os aveirenses. A experiência, já feita, com a aglutinação dos distritos em províncias deixou-nos péssimas recordações. Não podemos voltar a repeti-la, nem com províncias e muito menos com regiões. Como já dissemos, não queremos, nem nos convêm, mais «Lisboas Regionais», tanto mais que outras, que pudessem surgir seriam insignificantes.

Já estamos fartos de barafustar, mas ainda não vimos que os nossos deputados tomassem calor pelas coisas reais do País real! Preferem gastar os seus «preciosos» tempos com demagogias várias («a hipocrisia do progresso», como lhe chamou Proudhon).

Queremos regionalismo, sim, mas apenas um regionalismo por distritos, favorecedor da almejada descentralização administrativa. E aplicámos o adjectivo administrativa, porque não pretendemos o ridículo de uma descentralização política ou federalista.

Queremos que o Poder Central delegue nos Conselhos Distritais e nos Conselhos Municipais algumas (tantas quantas necessárias) das atribuições que até agora lhe têm estado reservadas.

É este o tipo de descentralização que julgamos mais conveniente à defesa do Distrito de Aveiro. Este Distrito já é grande em muitos aspectos, e constitui um dos melhores exemplos de unidade administrativa na multiplicidade da sua morfologia.

Queremos toda a conciliação possível entre as instituições existentes e os princípios de igualdade democrática e de justiça social, sem prejuizo da nossa autonomia, como Distrito, nem da nossa liberdade, como cidadãos de maioridade.

Mas queríamos também que os Deputados-representantes deste Distrito erguessem as suas vozes para propagarem, por montes e vales, as nossas ansiedades.

Recentemente, têm andado à nossa volta apetites rapaces de uma das tais cidades que pretende ser uma das «Lisboas Regionais» de opereta.

É o caso da instalação de um Batalhão da Guarda Fiscal; é o caso da localização do Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro; é o caso da estrada Aveiro - Viseu - Vilar Formoso; é o caso da negregada ideia da regionalização, com largo prejuizo do Distrito de Aveiro, etc., etc., etc.

E os nossos Deputados à Assembleia da República, certamente por falta de tempo (!), de nada disto se ocupam. Naturalmente não lêem os jornais locais, ou as notícias de algum dos correspondentes dos diários, porque, nem num caso nem no outro, se conhecem reacções parlamentares a esses escritos de interesse local. Mas, se não lêem, deviam ler, porque, doutro modo, não conhecem os anseios dos povos que representam.

Pairam sobre o Distrito gravíssimas ameaças. Quem levantou a voz para nos defender na Assembleia da República? Como no Frei Luís de Sousa: NINGUÉM!

Pessoas responsáveis desejam instalar um Batalhão da Guarda Fiscal em Coimbra, onde não há alfândegas, nem terrestres, nem marítimas, nem aéreas. Quem nos defende na Assembleia? NINGUÉM!

Só agora, a propósito da instalação do Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro, surgiu a voz do deputado comunista Doutor Vital Moreira, a requerer esclarecimentos sobre o assunto ao Governo. Imagine-se: tendo Aveiro 15 deputados, 5 do PS, 9 da AD e 1 do PC, foi precisamente o único do PC que se sobrepôs aos restantes 14. Foi este único o que verdadeiramente defendeu ou tentou defender interesses aveirenses. E isto aconteceu para vergonha dos restante 14! São factos concretos; nem teorias nem filosofias políticas ou ideológicas.

Noutros tempos, quando havia interesses clamorosos a defender, os deputados do respectivo círculo combinavam-se e actuavam em uníssono, embora separadamente. Eram, efectivamente, deputados do círculo que os elegia e não funcionários de uma Entidade que lhes paga e bem. Que saudades isto nos faz sentir!

Pessoa que me é muito chegada fez-me agradável surpresa ao recortar, colar e mandar encadernar muitos dos meus artigos jornalísticos. Organizado o volumoso livro, pediu a um professor da nossa Universidade para lhe arranjar um título; ele leu e inspiradamente sugeriu: «Aveiro — Minha Musa».

Envaidecido, agradeci mentalmente ao professor que tão bem me compreendera.

De facto, não sendo eu natural do Distrito, Aveiro enfeitiçou-me e a ela me dediquei. É a minha Musa.

Por isso sou sensível, tanto aos que a amesquinham como aos que a elevam.

Por isso, estou agradecido ao Doutor Vital Moreira. Por isso sou assaltado pelo desejo de me inscrever como militante do Partido Comunista, se os seus dirigentes me quiserem lá.

ORLANDO DE OLIVEIRA

MARIA JOSÉ CARVALHO DA SILVA SABINO

AGRADECIMENTO

A família da saudosa extinta, vem, por este meio, manifestar a sua gratidão a todos quantos se preocuparam com a doença que vitimou o seu ente querido, assim como agradecer a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada.

VENDE-SE

BARCO DE RECREIO E DESPORTO

«MAROLA»

Casco de madeira moldada, cruzada, dupla, cinco lugares.
Motor *EVINRUDE* 40 HP, como novo.
Pintura Alemã, de reacção.
Estofos novos.
Reboque para automóvel.
Resposta a este Jornal, ao n.º 496.

FERNANDO TEIXEIRA

MÉDICO

Interno dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas às 3.as, 4.as, 5.as e 6.as feiras, a partir das 15 horas.

ALOÍSIO LEÃO

Médico dos Serviços de Ortopedia e Traumatologia dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Consultas aos sábados

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-2.º — AVEIRO

Marcações pelo Telef. 29584

RETROSARIA NOVA

TEXTIL, DECORAÇÕES, LDA.

VELUDOS — ESTOFOS — TECIDOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — FRANJAS — GALÕES — ACESSÓRIOS NOVIDADES

Atelier

CASA ESPECIALIZADA EM DECORAÇÃO

Para decorar com bom gosto a sua casa, prefira os nossos trabalhos especializados

Rua dos Combatentes da G. Guerra, 35 — Tel. 24827 — AVEIRO

AZULEJOS E SANITÁRIOS

— garantia de qualidade e bom gosto —

CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL

Apartado 13 - AVEIRO - PORTUGAL - Tel. 22061/3

Continuação da última página

FUTEBOL

Serginho e Duarte, no Beira-Mar; e Reis, Montoia e Rodrigo, no Varzim.

Acção disciplinar — Cartão «amarelo» para o beiramarense Teixeirinha, por contestar, de modo incorrecto, determinada decisão do árbitro, aos 89 m.

Actuando com bastante empenho e produzindo exibição deveras meritória, os aveirenses fizeram jus ao triunfo, que parecia não poder fugir-lhes, quando, já no segundo período, tinham dois golos de avanço — apontados por CAMEGIM, aos 12 m., e por NIROMAR, aos 59 m.

No entanto os poveiros — como vem sendo tradição... — voltaram a ser bastante afortunados, tanto no modo como deixaram de sofrer outros tentos, como ainda na forma que lhes permitiu repor a igualdade, em curto lapso de tempo, com golos de HORÁCIO, aos 68 e aos 69 m.

Em jogo correcto, sem incidentes, o árbitro realizou trabalho correcto, de bom nível.

Aveiro nos Nacionais

Classificações

ZONA NORTE — Penafiel, 37 pontos. Chaves, 36. Fafe e UNIÃO DE LAMAS, 33. Gil Vicente e Salgueiros, 30. Riopele e Leixões, 29. Amarante, 28. Famalicão ,27. Paços de Ferreira, 26. Bragança, 25. LUSITÂNIA DE LOUROSA, 23. Prado, 16. Paredes, 16. FEIRENSE, 13.

ZONA CENTRO — Académico de Coimbra, 43 pontos. Académico de Viseu, 42. Nazarenos, 31. OLIVEIRA DO BAIRRO, 30. OLIVEIRENSE, 29. Covilhã, Caldas e Estrela de Portalegre, 28. Torriense, 27. Ginásio de Alcobaça, 26. Portalegrense, 24. União de Santarém, 23. União de Tomar e União de Coimbra, 22. Mangualde, 17. Naval 1.º de Maio, 12.

III DIVISÃO

Resultados da 27.ª jornada

SÉRIE B

Lamego — VALECAMBRENSE	2-0
PAÇOS BRANDÃO — Vila Real	0-0
ESMORIZ — Infesta	4-2
Leça — Valadares	1-0
Ermesinde — Vilanovense	2-1
Freamunde — AVANCA	0-0
Aliados — SANJOANENSE	0-6
Valonguense — Tirsense	1-1

SÉRIE C

Ançã — Marialvas	0-2
ALBA — Tondela	3-0
ANADIA — Guarda	0-0
RECREIO — Viseu Benfica	2-0
Penalva — Vildemoinhos	1-1
Febres — Guiense	0-1
Fornos — Teixosense	7-0
Carapinheirense — Tocha	1-0

Classificações

Série B — SANJOANENSE, 39 pontos. Ermesinde, 38. Tirsense e ESMORIZ, 35. Vilanovense, 34. Vila Real, 31. Infesta, 29. PAÇOS DE BRANDÃO, 28. Valonguense, Leça e Valadares, 26. Lamego e Freamunde, 24. AVANCA, 14. VALECAMBRENSE, 11. Aliados de Lordelo, 10.

Série C — RECREIO DE ÁGUEDA, 45 pontos. Marialvas, 40. Viseu e Benfica, 39. Penalva do Castelo, 35. ANADIA, 31. Lusitano de Vildemoinhos, 29. ALBA, 28. Guarda, 27. Guiense, 23. Febres e Tondela, 22. Fornos de Algodres, 21. Carapinheirense, 20. Tocha, 18. Ançã, 17. Teixosense, 14.

Xadrez de Notícias

Ganhando, no seu campo, por 3-1, no jogo da segunda «mão» da final do Campeonato Distrital da II Divisão, frente ao Vista-Alegre, o F. C. de Arouca conquistou o título aveirense da prova secundária, dado que, na partida realizada em Ílhavo, tinha saído derrotado apenas por 1-0.

Além do boletim-palpite para o concurso n.º 42 do «Totobola» (em que há o jogo final da «Taça de Portugal» e desafios da II Divisão Nacional), incluímos também, hoje, um boletim-palpite para um concurso extraordinário, para que voltou a ser escolhido o desafio Porto-Benfica (da final da «Taça») e, além dele, várias partidas do Campeonato da Europa, a realizar em Itália no próximo mês de Junho.

TORNEIO AMIZADE promovido pelo CARNIDE CLUBE

mente atingido — era promover um agradável e salutar convívio, entre moços basquetebolistas aveirenses e lisboetas. Êxito pleno, portanto, para a bela jornada, que se desenrolou nos Pavilhões do Beira-Mar e do Illiabum e que forneceu os seguintes desfechos gerais:

INICIADOS

Beira-Mar — Galitos	56-30
Beira-Mar — Carnide	45-46
Galitos — Carnide	36-56

JUVENIS

Beira-Mar — Illiabum	V.D
Beira-Mar — Carnide	42-69
Illiabum — Carnide	73-54

REMO

provas, que concluíram como adiante indicamos:

JUVENIS

Shell de 2, c/ tim. — 1.º GALITOS. 2.º — Vilacondense. 3.º — Cdup. **Shell de 4 c/ tim.** — 1.º — Fluvial. 2.º — GALITOS. 3.º — Sport Clube do Porto.

JUNIORES

Shell de 2, c/ tim. — 1.º — Vilacondense, 2.º — Infante D. Henrique. 3.º — Sport Clube do Porto. 4.º — GALITOS. 5.º — Cdup.

SENIORES

Shell de 2, c/ tim. — 1.º — Caminhense. 2.º — Vilacondense. 3.º — Infante D. Henrique. 4.º — GALITOS. 5.º — Sport Clube do Porto. 6.º — Vilacondense-B.

Será de relevar que, no escalão de juvenis, o Galitos ficou vencedor, somando 44 pontos, seguindo-se-lhe o Sporting Caminhense, com 40 pontos, e o Sport Clube do Porto, com 39 pontos.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 42 DO «TOTOBOLA»

7/8 de Junho de 1980

1	Porto — Benfica	2
2	P. Ferreira — Salgueiros	X
3	Prado — Famalicão	X
4	Fafe — Gil Vicente	1
5	Mangualde — Santarém	X
6	U. Tomar — Covilhã	1
7	Alcobaça — A. Viseu	2
8	Caldas — U. Coimbra	1
9	E. Amadora — Nacional	X
10	Juventude — Beja	1
11	Oriental — Cuf	1
12	Sacavenense — Lusitano	1
13	Olhanense — Amora	X

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO EXTRA DO «TOTOBOLA»

7/18 de Junho de 1980

1	Porto — Benfica	2
2	Checoslováquia — Alemanha F.	2
3	Grécia — Holanda	2
4	Espanha — Itália	2
5	Bélgica — Inglaterra	2
6	Checoslováquia — Grécia	1
7	Alemanha Fed. — Holanda	1
8	Espanha — Bélgica	1
9	Itália — Inglaterra	1
10	Checoslováquia — Holanda	2
11	Alemanha Fed. — Grécia	1
12	Espanha — Inglaterra	2
13	Itália — Bélgica	1

ÉS COMANDO NO ACTIVO OU JÁ SERVISTE E SENTES AINDA EM TI O ESPÍRITO COMANDO?

Então fica atento pois, neste mesmo Jornal, te diremos o local e hora onde te poderás reunir com os teus camaradas para escolheres a nova Direcção da Subdelegação de Aveiro (com a presença do Coronel Correia Dinis).

Esta reunião ocorrerá dentro de 2/3 semanas.

Comparece ou «apita» para os telefs. 25669/27157 (Anjos) ou 25726 (Amaral).

ÁGUEDA EM FESTA!

Nos dias 8, 9 e 10 do próximo mês de Junho, Águeda estará em festa, em honra de S. Sebastião, com um aliciante programa, do qual constam espectáculos de variedades e de folclore, um sorteio de prémios no valor de 400 contos, além do conjunto de cerimónias religiosas, que incluem missas e procissões.

«Diário de Coimbra»

Completou cinquenta anos de existência o creditado matutino «Diário de Coimbra», actualmente dirigido por Adriano Lucas, que tem como adjunto Lino Vinhal. Comemorando tão importante efeméride, o tão prestigiado jornal apresentou uma edição de 68 páginas, com boa colaboração e cuidada apresentação gráfica.

À sua ilustre Direcção e a todos os demais redactores e colaboradores, as nossas felicitações com votos de mais longa vida.

Leia, Assine e Divulgue, o *Litoral*

Primavera Verão

MACONDE PRONTO A VESTIR

a moda que o mundo veste

Se vive em — AVEIRO — não deixe de ver a nova Colecção Maconde Primavera/Verão de pronto a vestir, em exposição na Loja Maconde. Grande variedade de padrões e modelos nas cores da moda e a preços inacreditáveis. Peça o catálogo Moda Primavera/Verão 80, na sua Loja Maconde.

Rua Dr. Alberto de Sousa, 8 — AVEIRO

MACONDE - PRESTÍGIO - QUALIDADE - ECONOMIA!

1955 - 1980

Agora como desde há **25 ANOS**:

— HONESTIDADE NO SERVIR
— MODICIDADE DE PREÇOS
— SORTIDO INCOMPARÁVEL

Com os nossos clientes
Com os nossos fornecedores
Com os nossos amigos
felicitamo-nos!

porque, crescendo, somos

UMA CASA JOVEM,
QUE SERVE PARA SERVIR BEM!

LOJAS ARMÉNIO

e PREÇO POPULAR

VESTE PAIS E FILHOS

Rua de Agostinho Pinheiro, 11 — AVEIRO

Sangalhos finalista da «Taça de Portugal»

Os desfechos verificados nos jogos das meias-finais — Atlético, 103 — Sporting, 114 e SANGALHOS/VINHOS DA BAIRRADA, 100 — Ginásio Figueirense, 78 — determinaram que ficassem apurados para o jogo decisivo da «Taça de Portugal» os grupos dos «leões» lisboetas e dos «azuis» bairradinos, repetindo-se, assim, a final de há duas épocas.

A partida entre Sporting e SANGALHOS/VINHOS DA BAIRRADA (dois dos mais fortes conjuntos portugueses, que, no último «Nacional» da I Divisão, se classificaram, respectivamente, no segundo e no terceiro lugar) está a concitar, como bem se compreenderá, muito interesse — pelo que é de prever enchente, amanhã, sábado, no Pavilhão de Tomar, recinto que servirá de palco ao palpitante embate entre «leões» e sangalhenses.

O jogo terá início às 18 horas.

FASE FINAL do NACIONAL DE JUNIORES

Teve início, no passado fim-de-semana, a segunda volta desta prova, efectuando-se os desafios de mais duas jornadas. Nos jogos realizados, apuraram-se as seguintes marcas:

8.ª jornada

GALITOS — Algés	58.77
Porto — Benfica	77.67
Olivais — SLO/Grundig	71.61
Académica — Nacional	87.60

9.ª jornada

Porto — Algés	78.57
GALITOS — Benfica	66.80
Académica — SLO/Grundig	77.82
Olivais — Nacional	74.59

O campeonato prossegue, amanhã (de tarde) e no domingo (de manhã e de tarde), com os seguintes desafios:

Sábado — SLO/Grundig — GALITOS, Nacional — Porto, Algés — Olivais e Benfica — Académica.

Domingo — Nacional — GALITOS, SLO/Grundig — Porto, Benfica — Olivais e Algés — Académica.

TORNEIO AMIZADE

promovido pelo

CARNIDE CLUBE

O prestigioso Carnide Clube, «histórica» colectividade lisboeta com o nome bem ligado à história do Basquetebol Nacional, com o louvável intuito de premiar os praticantes das suas equipas mais jovens, proporcionou-lhes uma digressão até Aveiro — aqui promovendo a disputa do «Torneio Amizade», prova patrocinada pela Termogal.

Mais que os resultados, que registamos no fecho da presente nótula, o que mais contava — e esse objectivo foi total.

Continua na penúltima página

VOLEIBOL

TORNEIO DO S. BERNARDO

Embora no Distrito de Aveiro haja alguns centros que justamente se situam no tope da modalidade, no nosso País (designadamente Espinho e Esmoriz, cujas colectividades têm conquistado diversos títulos nacionais), em Aveiro-cidade o voleibol é desporto quase desconhecido, quase não se praticando hoje.

Procurando incrementar as práticas voleibolistas entre os desportistas aveirenses, o Centro Desportivo de S. Bernardo organizou — e com amplo sucesso, podemos desde já afirmar — um torneio aberto, que tem vindo a disputar-se, nos pavilhões do Liceu e do Ciclo, por nove equipas: Banco Pinto & Sotto Mayor, Batalhão de Infantaria de Aveiro, Base Operacional de Tropas Paraquedistas (com duas formações), Caixa de Previdência, «Nartas», Professores, S. Bernardo e Universidade de Aveiro.

Nos jogos realizados até ao início da semana em curso, tinham-se apurado os seguintes resultados:

Universidade, 3 — BPSM, 0. BOTP-B, 3 — BIA, 0. «Nartas», 3 — S. Bernardo, 1. BOTP-A, 3 — Caixa de Previdência, 1. Universidade, 3 — BOTP-B, 1. BIA, 3 — BOTP-A, 2. «Nartas», 3 — Professores, 1. S. Bernardo, 3 — Caixa de Previdência, 2 — BOTP-A, 0 — Universidade, 3. Professores, 2 — BIA, 3. BPSM, 0 — «Nartas»», 3. BOTP-B, 3 — S. Bernardo, 0. Professores, 1 — Universidade, 3. BPSM, 1 — BOTP-A, 3. «Nartas», 3 — Caixa de Previdência, 1. BOTP-B, 1 — «Nartas», 3 — BIA, 1. BPSM, 1 — Caixa de Previdência, 3. Universidade, 2 — S. Bernardo, 3.

Hoje, concluímos aqui a presente nótula. Noutro ensejo, voltaremos a trazer às colunas do LITORAL apontamentos sobre o voleibol e sobre o I Torneio do S. Bernardo.

Campeonato Nacional da I Divisão

POVEIROS MUITO AFORTUNADOS...

Beira-Mar, 2 Varzim, 2

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Lopes Martins, auxiliado pelos srs. Euclides Marques (bancada) e Monteiro Alves (superior) — equipa da Comissão Distrital de Lisboa.

Os grupos formaram deste modo:

BEIRA-MAR — Zé Beto; Tomás, Teixeirinha, Cansado e Leonel; Cremildo (Lechaba, aos 55 m.), Veloso e Camegim (Nelson Moutinho, aos 77 m.); Niromar, Germano e Jairo.

VARZIM — Jesus; Vitoriano, Torres, Guedes e Cacheira; André (Francisco Mário, na segunda parte), Pinto e João; Formosinho, Brandão (Horácio, aos 58 m.) e Palhares.

Suplentes não utilizados — Peres.

Continua na penúltima página

ARQUIVO

Resultados da 29.ª jornada

Estoril — Maritimo	0.0
V. Guimarães — Sporting	0.1
BEIRA-MAR — Varzim	2.2
Porto — Boavista	2.0
Rio Ave — ESPINHO	0.2
V. Setúbal — Braga	3.1
U. Leiria — Belenenses	0.0
Benfica — Portimonense	1.0

Tabela de pontos

	J	V	E	D	Bolas	P
Sporting	29	23	4	2	64.17	50
Porto	29	22	6	1	59.7	50
Benfica	29	19	6	4	78.20	44
Boavista	29	15	6	8	43.29	36
Belenenses	29	13	8	8	32.36	34
V. Guimarães	29	11	9	9	41.37	31
Braga	29	10	6	13	32.37	26
ESPINHO	29	10	6	13	27.42	26
Varzim	29	8	9	12	36.44	25
Marítimo	29	9	7	13	24.36	25
Portimonense	29	9	6	14	31.49	24
V. Setúbal	29	9	5	15	29.40	23
U. Leiria	29	6	9	14	26.46	21
Estoril	29	4	11	14	16.36	19
BEIRA-MAR	29	5	9	15	23.45	19
Rio Ave	29	4	3	22	19.59	11

Próxima jornada — domingo

Belenenses — Estoril (1.1)
Sporting — U. Leiria (2.1)
Varzim — V. Guimarães (2.2)
Boavista — BEIRA-MAR (0.1)
ESPINHO — Porto (0.3)
Braga — Rio Ave (0.1)
Portimonense — V. Setúbal (0.4)
Marítimo — Benfica (0.4)

REMO

Regatas da Comissão Regional do Norte

Com organização do Fluvial, a Comissão Regional de Remo do Norte promoveu, no passado domingo, 25 de Maio, no Porto, uma série de regatas — em que, pela primeira vez esta época, estiveram presentes remadores da Secção Náutica do Clube dos Galitos.

Os aveirenses actuaram em quatro

Continua na penúltima página

Xadrez de Notícias

Morais Sarmento, do Clube dos Galitos, venceu o Campeonato Distrital de Xadrez de Aveiro — competição recentemente disputada e cujas classificações esperamos poder divulgar em breve.

Batendo ao sprint, Fernando Mendes (Coimbrões), Firmino Bernardino (Lousa) foi vencedor do V Prémio «Nuno & Gradeço», organizado pela Associação de Ciclismo de Aveiro.

Rui Azevedo, do SDC/VINHOS DA BAIRRADA, foi o melhor dos ciclistas sangalhenses, obtendo o terceiro lugar.

Contin... na penúltima página

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Jogos em atraso

Valonguense — Estarreja	0-3
Cucujães — Ovarense	1-1
Cesarense — Fajões	4-0

Resultados da 35.ª jornada

Cucujães — Luso	1-1
Ovarense — Valonguense	2-0
Sôsense — S. Roque	2-1
Pampilhosa — Paivense	4-0
Estarreja — Fajões	2-1
Arrifanense — Milheiroense	2-0
Cesarense — Nogueirense	2-0
Alvarenga — Mealhada	0-0
Bustelo — Fiães	1-1
S. João de Ver — Cortegaça	0-0

Classificação actual

Estarreja, 92 pontos. Ovarense, 89. Cucujães e Fiães, 78. Cesarense, 75. Luso, 72. Paivense, Valonguense e Cortegaça, 69. S. Roque e Fajões, 68. Mealhada e Pampilhosa, 67. Sôsense, 66. Milheiroense e Arrifanense, 65. Bustelo, 63. Nogueirense, 62. Alvarenga, 60. S. João de Ver, 59.

III DIVISÃO

Resultados da 25.ª jornada

ZONA NORTE

Encarnação — Argoncilhe	0-0
Ribeirinhos — Beira Vouga	2-1
Eirolense — Vila Viçosa	0-1
Guizande — Mosteiró	0-1
Carmo — Paardela	1-0
Quintãs — Beira Ria	2-0

ZONA SUL

Grada — Aguada	0-0
Vaguense — Famalicão	1-2
Canedo — Vilarinho	7-0
Águas Boas — Paredes	2-0
Couvelha — Samel	1-3
Mogofores — Tamengos	3-1

As turmas do Vila Viçosa, na Zona Norte, e do Famalicão, na Zona Sul, são os respectivos comandantes.

AVEIRO *nos* NACIONAIS

II DIVISÃO

Resultados da 27.ª jornada

ZONA NORTE

Chaves — Salgueiros	2-0
Famalicão — Bragança	1-0
FEIRENSE — Penafiel	1-1
LUSITÂNIA — Paços Ferreira	1-1
Gil Vicente — Prado	1-0
Amarante — LAMAS	3-1
Paredes — Riopele	2-2
Leixões — Fafe	0-1

ZONA CENTRO

Caldas — Torriense	0-0
U. Santarém — Nazarenos	4-0
OLIVEIRENSE — Ac.º Coimbra	0-2
Portalegrense — Naval	2-0
Covilhã — Mangualde	3-0
Ac.ºViseu — Estrela	2-1
U. Coimbra — OLIV. BAIRRO	4-2
Alcobaça — U. Tomar	1-1

Continua na penúltima página